





ASSOCIAÇÃO DE DOENTES COM LÚPUS

Fundada em 1992, a Associação de Doentes com Lúpus é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que tem procurado ser uma ponte entre os doentes e os vários universos que os rodeiam: família e amigos, médicos e outro pessoal de saúde, políticos e sociedade em geral.

OBJETIVOS

Divulgar a doença

Promover os direitos dos doentes com Lúpus

Apoiar os doentes e as suas famílias

Colaborar na investigação médica sobre Lúpus

e sua terapêutica

Cooperar com as sociações congéneres estrangeiras

e associações de doentes nacionais

SERVIÇOS

Lares residências de curta duração em Lisboa e Matosinhos.







NÚCLEOS

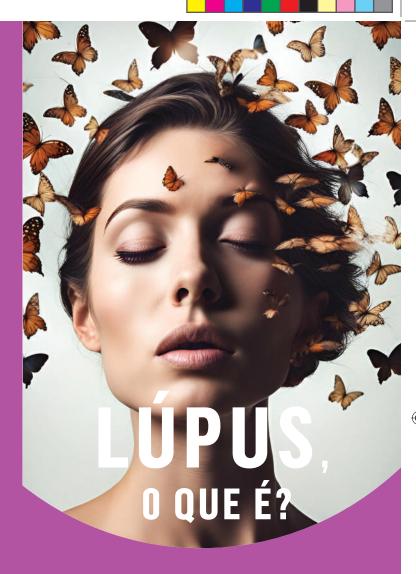
Matosinhos Angra do Heroísmo Funchal Ponta Delgada Olhão Beja Coimbra

associacao.doentes.lupus@gmail.com Praça João do Rio, 9 r/c Dt°, 1000-180 Lisboa www.lupus.pt



PROJETO COFINANCIADO PELO INR, I.P.

ASSOCIAÇÃO DE DOENTES COM LÚPUS





ASSOCIAÇÃO DE DOENTES COM LÚPUS





LUPÚS, O QUE É?



LUPÚS, O QUE É?



LUPÚS, O QUE É?

O QUE É O LÚPUS

O Lúpus é uma doença crónica auto-imune. As duas formas mais frequentes são:

LUPÚS ERITEMATOSO DISCÓIDE

Somente localizado na pele.

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÉMICO

Pode atingir vários órgãos.

LÚPUS ERITEMATOSO DISCÓIDE

Apresenta um tipo particular de lesões na pele, "lesões em escamas", principalmente nas zonas expostas à luz. 10 a 15% desta variedade podem evoluir para Lúpus Eritematoso Sistémico.

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÉMICO

É uma doença auto-imune (existe uma alteração no sistema imunitário do indivíduo, produzindo anticorpos circulantes no sangue que podem lesar qualquer órgão).

Surge com maior frequência no sexo feminino, podendo também afectar o sexo masculino. Pode aparecer em qualquer idade.

É uma doença crónica que evolui ao longo da vida com períodos de agudização, alternando com períodos de remissão (melhoria), exigindo acompanhamento médico continuado e o cumprimento de prescrição terapêutica.

Não é uma doença contagiosa.

O doente deve manter, tanto quanto possível, uma vida activa.

O QUE CAUSA O LÚPUS?

A verdadeira causa é ainda desconhecida. Há várias teorias indicando a existência de factores diversos: genéticos, ambientais, medicamentosos, etc.

Têm sido realizados vários estudos, ainda não conclusivos, sobre o papel da hereditariedade do Lúpus, dado que se tem encontrado na mesma família mais do que um caso de Lúpus.

SINTOMAS

Os sintomas são muito variáveis, o que dificulta o diagnóstico. Encontram-se com mais frequência e com intensidade variada os seguintes sintomas:

FEBRE

DORES ARTICULARES E MUSCULARES FADIGA INTENSA DORES DE CABEÇA MANCHAS VERMELHAS NA PELE

AFTAS

Podem surgir uma variedade de outros sintomas, consoante os órgãos atingidos (coração, pulmões, sistema nervoso central, sistema vascular, etc.).

Os factores que podem desencadear o aparecimento dos sintomas, ou desencadear uma crise, podem ser, entre outros:

EXPOSIÇÃO SOLAR EXCESSIVA ESFORÇO FÍSICO FALTA DE REPOUSO PROBLEMAS EMOCIONAIS INFECÇÕES

ASSOCIAÇÃO DE DOENTES COM LÚPUS

DIAGNÓSTICO

Devido à variedade dos sintomas, o diagnóstico é por vezes difícil e moroso, exigindo a realização de vários exames complementares. O doente deve ser perseverante, paciente, e ter confiança no seu médico.

TERAPÊUTICA

Relativamente à terapêutica, ela é variável de caso para caso, exigindo prescrição e acompanhamento médico muito regular.

Para "Viver Bem" com Lúpus é imprescindível que haja uma boa comunicação e confiança do doente com o seu médico assistente, de modo a procurar diminuir o número de crises. O doente deve cumprir a medicação prescrita.

O doente deve cumprir a medicação prescrita, ter uma vida activa sem excessos, e uma vida afectiva equilibrada, com o apoio da família e dos amigos.







